### 

Câmara Municipal de Niterói

## Serviço de Atas

Ata da Nona Reunião do Primeiro Período Ordinário do ano de dois mil e dezenove, presidida pelo Senhor Vereador João Gustavo Braga Xavier Pereira, 2º Secretário da Mesa Diretora.

Às dezessete horas e dez minutos, do dia treze (13) do mês de março, do ano de dois mil e dezenove, sob a Presidência do Senhor Vereador João Gustavo Braga Xavier Pereira, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Niterói. A Primeira e a Segunda Secretarias foram ocupadas, respectivamente, pelos Senhores Vereadores Emanuel Jorge Mendes da Rocha, Paulo Henrique da Silva Oliveira, o segundo a convite. Além desses Vereadores responderam à chamada nominal os seguintes Senhores Vereadores: Alberto Luiz Guimarães Iecin (Betinho), Gezivaldo Ribeiro de Freitas (Renatinho PSOL), Leonardo Soares Giordano, Luiz Roberto Nogueira Saad, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Fernando Gonçalves Velasco, Renato Cordeiro Júnior (Renatinho da Oficina), Renato Ferreira de Oliveira Cariello e Ricardo Evangelista Lírio; foram consignadas as presenças dos seguintes Senhores Vereadores: Atratino Cortes Coutinho Neto, Bruno Bastos Lessa, Carlos Alberto Macedo, Carlos Otavio Dias Vaz (Casota), Leandro Portugal Frazen de Lima, Milton Carlos Lopes (CAL) e Sandro Mauro Lima de Araújo; permaneceram ausentes os seguintes Senhores Vereadores: Rodrigo Flach Farah e Verônica do Santos Lima; perfazendo em Plenário a frequência de vinte e um (21) Senhores Edis. Havendo número legal, o Senhor Presidente iniciou a presente reunião: “Com a proteção de Deus, estão abertos e serão encerrados os nossos trabalhos”. O Senhor Vereador Paulo Velasco leu um trecho bíblico, a convite. A Ata da sessão anterior foi lida e aprovada pelo Douto Plenário, sem observações. Continuando, o Senhor Presidente passou ao **Expediente:** Ofícios da Secretaria de Governo da PMN nºs 089, 097, 098, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124 e 125/19 em resposta as respectiva Indicações nºs 1957, 1831, 2163, 2160, 767, 913, 1757, 1237, 1764, 1945, 743, 980, 787, 1769, 1328, 1722, 1721, 2151, 2257, 2028 e 1989/18; Processo nº 758/19 da Procuradoria Geral do Município de Niterói – Provimento em cargo Público. Ascenção. Princípio da Legalidade Juridicidade Administrativa. Não recepção dos artigos. 21, inciso IV, 39 e 40 da Lei nº 531/85. Inconstitucionalidade. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao **Expediente Legislativo**: Lidos e encaminhados os **Projetos de Lei** nºs 045 e 046/19 ambos de autoria do Vereador Rodrigo Farah; 001; lido e encaminhado o **Projeto de Resolução** nº 003/19 de autoria do Vereador Emanuel Rocha; lido e encaminhado o **Projeto de** **Decreto Legislativo** nº 003/19 de autoria do Vereador Ricardo Evangelista; lidas e encaminhadas as **Indicações** nºs 216 e 223/19 ambas de autoria do Vereador Renatinho da Oficina; 217 e 218/19 ambas de autoria do Vereador Leonardo Giordano; 219, 220, 221 e 237/19 todas de autoria do Vereador Ricardo Evangelista; 222/19 de autoria do Vereador Leandro Portugal; 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235 e 236/19 todas de autoria do Vereador Emanuel Rocha; 238, 239, 241, 241, 243 e 244/19 todas de autoria do Vereador Casota; 240/19 de autoria do Vereador Paulo Henrique; 245/19 de autoria do Vereador Alberto Iecin (Betinho); lidas e aprovadas as **Moções** nºs 045, 046 e 047/19 todas de autoria do Vereador Ricardo Evangelista. Neste momento, foi requerido e obtido um minuto de silêncio pelo massacre ocorrido no Colégio Estadual Raul Brasil, em Suzano, SP. Continuando, o Senhor Presidente deu por aberto o **Pequeno Expediente** aos Senhores Vereadores.Pela ordem, o Vereador **Leonardo Giordano** saudou a todos, após falou sobre a soltura do Prefeito Rodrigo Neves. Continuando, fez menções a situações presenciadas no Brasil que replicavam processos de violências e isso o preocupava bastante e citou um exemplo atual de mais uma violência como ocorreu na Escola em Suzano, SP; de modo que o fez pensar na sociedade americana onde tudo aconteceu e que agora fazia parte da cultura brasileira, inclusive, o Vice-Presidente reconheceu que isso não era comum neste país, não era normal, não era trivial, pontuou dizendo que a violência era um capitulo a parte, o menosprezo à democracia, a perseguição de setores vulneráveis, enfim, as pessoas estavam “atirando” em quem ferisse seus direitos, uma sociedade com “doença” e nada tinha a ver com sua tradição, mas as formas de violências não eram o seguir da história brasileira. Finalizou, falando que a Justiça foi feita com o Prefeito desta Cidade; sendo aparteado pelos Vereadores Paulo Henrique, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Velasco, Beto Saad e João Gustavo que passou a Presidência da Mesa ao Vereador Luiz Roberto Nogueira Saad, 2º Vice-Presidente. Pela ordem, o Vereador **Beto Saad** desejou que Deus abençoe a todos; após comentou sobre a tragédia em Suzano; os quarenta e nove anos de política do pai e a cassação do mesmo; a soltura do Prefeito Rodrigo Neves, inclusive, enalteceu a esposa deste gestor por ter arregimentado pessoas como amigos, família, funcionários a favor de sua inocência; também apresentou um estudo do que ocorria neste país relacionado ao Idoso, ainda foi enfático ao dizer que esta Casa deveria olhar mais para o idoso, embora existissem pessoas a pensar que o idoso era “fim de linha”. Finalizou, lendo um documento sobre a ENEL e o aumento e fez algumas considerações; além disso, esperava a reflexão desta Casa acerca da ENEL, do retorno da Linha 67 que voltou ao percurso normal. Pela ordem, o Vereador **Bruno Lessa** saudou a todos e comentou sobre a tragédia em Suzano que foi violenta e cruel e deixou sua solidariedade às famílias; ainda falou que o Brasil nunca viveu deliberadamente situações como estas, salvo por duas vezes. Prosseguindo, comentou sobre a revogação da prisão do Prefeito Rodrigo Neves, a Justiça deliberou a volta deste à Prefeitura e a sua casa; ressaltou que trouxe o debate para a esfera política e tinha a convicção de reafirmar que este Governo era estruturalmente “corrupto” e citou a questão dos transportes, que a denúncia que fez no ano de dois mil e treze, as relações eram promíscuas, interesses privados e escusos, a vergonha da Prole, Contratos superfaturados, houve a delação sobre o Prefeito que já era réu por improbidade e outros escândalos; aliás, virou um “pepino”, nem encontrou soluções para a Transoceânica. Finalizou, informando que era um Governo que não gastava bem o dinheiro da população, optou por relações promíscuas e que este Governo não tinha transparência. Continuando, o Senhor Presidente deu por aberto o **Grande Expediente**. O Vereador **Paulo Eduardo Gomes** retomou o assunto Brumadinho, teceu este comentário por conta da Vale e Mariana que foram surpreendidas por um desastre ambiental pelo pouco caso de seus Gestores. Continuando, reproduziu sua fala dada à CBN, acerca da prisão do Rodrigo Neves, e para sua surpresa o Ministério Público com o conjunto de poderes que têm de influenciar o Judiciário de deixar alguém preso por noventa dias, sem ao menos ser ouvido e arbitrariedade poderia estar acontecendo e enfatizou “Democracia não se faz com Ditadura”. Em seguida, informou que amanhã completará um ano que Marielle foi tirada do convívio de familiares e amigos e falou sobre a série de movimentos para todas as perguntas sobre a morte desta; segundo este Vereador, havia algo de muito estranho na investigação desta morte, porque o Delegado não respondia, a contento, as perguntas acerca dos responsáveis pela morte da Marielle numa entrevista que foi abruptamente interrompida por alguém e o mais estranho que este Delegado será afastado do caso, que segundo o mesmo foi um “crime de ódio”; citou a coincidência com a família Bolsonaro, ainda mencionou a estranha coincidência do assassino morar no mesmo condomínio do Presidente. Finalizou, falando que os militantes do PSOL choravam a morte da Marielle até hoje; o PSOL não aceitará como crime de ódio, e sim, um crime político “Marielle se manterá viva por conta de toda a sua luta e por isso, estará Presente”. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente, em exercício, encerrou à presente reunião, às dezenove horas e trinta minutos, marcando à próxima sessão, para o dia quatorze do mês de março do corrente, à hora Regimental. De acordo com o que estabelece o Regimento Interno foi lavrada esta Ata por Redatora Chefe do Serviço de Atas, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pelos membros da Mesa.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Presidente­­­­­­­­­­­

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1º Secretário 2º Secretário